

## **BANCÁRIOS PUXAM A CORDA**

# Caravanas do Sindicato agitam campanha salarial no Rio

**Bancários aumentam a pressão nas ruas para Fenaban ceder na mesa de negociação**

Banda de música, faixas e cartazes. Foi assim que os sindicalistas bancários percorreram na quinta e sexta-feira (20 e 21 de agosto) cerca de 40 agências nos dois dias de caravanas pelas unidades do Centro. É a corda que estica para fazer os banqueiros avançarem nas mesas de negociações em São Paulo e Brasília.

Nas agências, a receptividade é geral. Os bancários defendem incondicionalmente o reajuste salarial de 12,5%. Os clientes, por sua vez, apoiam a luta do movimento sindical bancário porque sabem que mais emprego, o fim das metas abusivas e do assédio moral representam melhoria no atendimento. As ca-



*Diretores do Sindicato percorreram agências do Centro convocando os bancários para as atividades da campanha nacional da categoria*

ravanas vão continuar agitando agências bancárias de outras áreas do município. Nesta terça-

feira, é a vez de Campo Grande, na Zona Oeste.

“A categoria tem demonstrado

muita disposição de luta caso os bancos continuem intransigentes na mesa de negociação. Vamos fortalecer a mobilização. Nosso desejo é encontrar uma solução negociada, mas os bancos insistem em nos empurrar para a greve”, afirma o diretor do Sindicato Francisco Abdala, o Chicão.

### **NOVA NEGOCIAÇÃO**

Nesta quarta-feira (27), em São Paulo, frente à Fenaban, o Comando Nacional vai defender mais investimentos em segurança bancária. Também estará em pauta igualdade de oportunidades (mais detalhes sobre os temas na página 4).



## **CERVEJA MAIS BARATA**

# Festa dos bancários é nesta quinta-feira

Está tudo pronto para o grande show com o cantor Belo, no Circo Voador, em comemoração ao Dia do Bancário. A festa, promovida pelo Sindicato, é nesta quinta-feira, 28, a partir das 19h. O grupo *Caras do Brasil* abre o evento.

Quem quiser poderá comprar cerveja com preço mais em conta (R\$2 a lata) até quarta-feira, dia 27, na Secretaria de Cultura do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 20º andar).

## Edital Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidente em exercício abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, do BNDES Participações S/A – BNDESPAR e da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 27 de agosto de 2014, às 14h, em primeira convocação, e às 14h30, em segunda convocação, no Auditório Arino Ramos Ferreira, sito na Avenida República do Chile, nº 100, pavimento S-1, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Autorizar a diretoria para realizar negociações coletivas, celebrar acordos coletivos de trabalho com o Sistema BNDES, e frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;
2. Ratificação da Pauta de Reivindicações dos Empregados das Empresas do Sistema BNDES, para celebração de Acordo Coletivo de Trabalho, que irá reger as condições de trabalho de 1 de setembro de 2014 a 31 de agosto de 2015, construída no 3º Congresso Nacional dos Funcionários do Sistema BNDES;
3. Deliberar sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2014.

Adriana da Silva Nalesso  
Presidente em exercício

## Edital Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidente em exercício abaixo assinada e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os empregados do Banco BTG Pactual S/A, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 27 de agosto de 2014, às 13h, em primeira convocação, e às 13h30, em segunda convocação, na Praia de Botafogo, nº 501 – 6º andar, Torre Corcovado, Botafogo, para apreciação da seguinte ordem do dia:

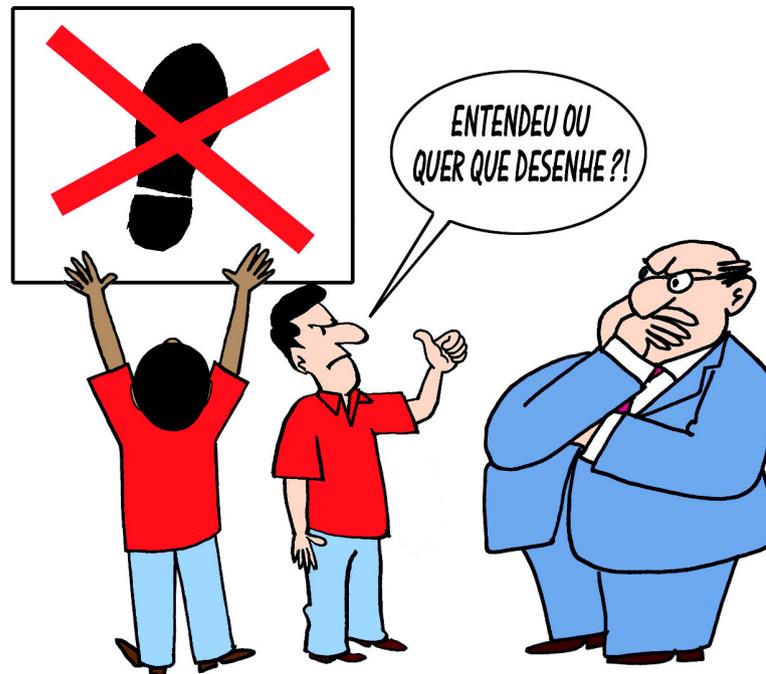
- 1) Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos Lucros ou Resultados no exercício 2014.

Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 2014

ADRIANA DA SILVA NALESSO  
- Presidente em Exercício -

## HSBC

# Bancários de toda a América Latina protestam contra demissões em massa



Os bancários do HSBC participaram na sexta-feira, dia 22, de uma mobilização continental, com protestos nas principais cidades do planeta. As manifestações tiveram como objetivo denunciar à população a ganância e a desumanidade da diretoria do banco inglês, que continua demitindo milhares de bancários, mesmo tendo alcançado, no primeiro semestre, um lucro global de US\$ 9, 46 bilhões, sendo R\$ 527 milhões no Brasil.

O movimento foi organizado pela Global Union e Uni Americas, e no

Brasil pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e sindicatos filiados à entidade, entre eles o dos Bancários do Rio de Janeiro. Dirigentes da entidade carioca percorreram diversas agências do Centro da cidade (Visconde de Inhaúma, Rio Branco, Cinelândia, Centro Rio e Santos Dumont), distribuindo panfletos que denunciavam a covardia das demissões que, além de jogar milhares de pais e mães de família

na rua, prejudicam ainda mais o atendimento aos clientes e demais usuários do HSBC.

### RESPEITO E VALORIZAÇÃO

A manifestação global cobrou o fim do processo de demissões em massa, novas contratações, valorização dos bancários e um tratamento respeitoso aos clientes. No Brasil, além de melhores condições de trabalho, exigiram uma maior participação nos lucros (PLR), fim das demissões por rotatividade, do assédio moral e das metas absurdas. O número reduzido de bancários por causa das demissões tem-se refletido em filas nas agências. Desta forma, os funcionários são obrigados a trabalhar no limite e, sobrecarregados, não conseguem garantir atendimento de qualidade.

Em seus discursos nas agências, os diretores do Sindicato Leuver Ludoff e Amarildo Silva frisaram ser inadmissível o descaso do banco com os clientes. O desrespeito vai desde a cobrança de tarifas escorchantes, funcionários em número insuficiente até a recusa do HSBC em aceitar o pagamento de contas.

No primeiro trimestre deste ano, 20 agências foram fechadas no Brasil, piorando a situação para clientes e funcionários. O HSBC pega o lucro e manda para a matriz na Inglaterra e deixa aqui o desemprego e a precarização.

### CAMPANHA SALARIAL

## BNDES lucra R\$ 5,5 bilhões no primeiro semestre

O lucro líquido registrado pelo Sistema BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) no primeiro semestre deste ano foi R\$ 5,47 bilhões, com aumento de 67,8% em comparação com o resultado do mesmo período do ano passado. Divulgado na sexta (22), o lucro é o maior da história do banco e supera o recorde anterior de R\$ 5,3 bilhões, de 2011.

### CONGRESSO NACIONAL

Contribuiu para o resultado do Sistema BNDES o desempenho da subsidiária de participações Bndespar, cujo lucro de R\$ 2,148 bilhões ficou 236,4% acima do resultado dos seis primeiros meses de 2013.

As reivindicações dos funcio-

nários começaram a ser debatida na última segunda-feira, 25, e continuará sendo discutida nesta terça (26), no Congresso Nacional do funcionalismo, realizado no Rio. No dia 27 os bancários do BNDES realizam assembleia, a partir das 14h, no auditório da Avenida Chile, 100, para ratificação da pauta de reivindicações.

## BANCÁRIO

**Presidenta em Exercício:** Adriana da Silva Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepaga) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**

## SAÚDE DO TRABALHADOR

## Caixa insiste em programa que gera assédio moral

Nova rodada ficou marcada para esta sexta-feira (29), em Brasília

A primeira negociação específica entre o Comando Nacional dos Bancários e a Caixa Econômica Federal, quinta-feira (21), em Brasília, foi marcada pela cobrança do fim do assédio moral e das metas individuais. Os dirigentes sindicais defenderam também o fim do programa de gestão por desempenho de pessoas (GDP) e melhores condições de trabalho. O Comando exigiu o fim do assédio moral, sexual e de todas as formas de violência organizacional, que devem ser acompanhadas de punição normativa aos gestores e demais empregados.

## AVANÇOS

Ficou definida a implantação, a partir de novembro deste ano, do projeto-piloto debatido no Fórum Paritário sobre Condições de Trabalho, uma das conquistas da Campanha Nacional 2013, com vistas a melhorar a situa-

ção dos empregados em todas as unidades.

Sobre o plano Saúde Caixa foi acertada a elaboração de metodologia para a utilização dos superávits anual e acumulado. E ainda a eliminação da carência de um mês, entre um atendimento e outro, em caso de pronto socorro. Os aposentados passam a ter direito ao plano.

## A CAIXA NEGOU

A Caixa recusa-se a debater o custeio do tratamento de doenças de trabalho por acidente de trabalho. Também não quer a substituição do bancário licenciado para tratamento de saúde ou por acidente de trabalho por mais 30 dias. Não concorda também em reduzir a jornada de trabalho, sem prejuízo do salário.

Também não está nos planos da empresa incorporar a gratificação de função e do complemento temporário

variável de ajuste de mercado (CTVA) para afastados por problemas de saúde.

A Caixa negou-se ainda a adotar remuneração básica para calcular adicionais de periculosidade e insalubridade. Não reconhece os avaliadores de penhor, tesoureiros e caixas como atividades insalubres. Os negociadores patronais deixaram claro que a empresa não pretende custear tratamento de doenças do trabalho.

A concessão do abono de ausência para acompanhamento ao médico com filho deficiente estará em análise.

## GDP: ATROCIDADES

A maior queixa do movimento sindical contra a GDP é de que a medida foi imposta de forma unilateral pela direção do banco e fere todos os princípios coletivos da relação de trabalho.

O GDP é uma atrocidade que institui

a cobrança de metas individuais, rotula o empregado, cria remuneração variável e placares de desempenho (proibido pela Convenção Coletiva) e, o mais grave, desencadeia as doenças no trabalho. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) se manifesta contrária ao GDP, exigindo o fim do programa e tachando de inadmissíveis seus efeitos sobre a saúde do trabalhador. O Comando sustentou, na negociação, que o atual GDP estipula metas abusivas e deixa o ambiente propício a práticas de assédio moral.

O diretor da Fetraf-RJ/ES Ricardo Maggi, que representa o Rio na negociação, disse que a palavra de ordem entre os empregados da Caixa deve ser a mobilização para derrubar o GDP. "Temos que lutar com o GDP com todas as nossas forças. A Caixa insiste em não suspendê-lo, mas as bases dessa programa serão desastrosas se deixarmos que ele seja implementado", disse.

## SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

## Sindicalistas vão acompanhar reabilitação

Nos debates de quarta-feira (20) sobre Saúde e Condições de Trabalho entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban, os bancos concordaram em alterar os termos da cláusula 44ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

A cláusula trata do programa de reabilitação pela Previdência Social de bancários doentes. A partir da assinatura do acordo de 2014, os sindicatos poderão acompanhar o

processo de recolocação no trabalho dos bancários e bancárias afastados por motivo de saúde.

## AVANÇO

A cláusula é uma conquista das negociações de 2009 que ainda não havia sido implementada. Agora, os seis maiores bancos se comprometeram a aderir ao programa de reabilitação, garantindo a

participação dos movimentos sindical e também implantação de novos programas. Os bancos aceitaram ainda suspender os programas que estiverem fora dos parâmetros estabelecidos.

A participação das entidades sindicais no processo de retorno ao trabalho dos empregados reabilitados é um direito assegurado pela Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

## ESFORÇOS REPETITIVOS

O Comando cobrou dos bancos a extensão do direito assegurado aos trabalhadores de call centers pela Norma Regulamentadora (NR 17), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) aos caixas e outras atividades que exijam movimentos repetitivos. A norma trata da pausa de 10 minutos a cada 50 minutos de trabalho consecutivo. Atualmente, os digitadores já têm esse direito.

## Copa Bancária começa neste fim de semana

No último sábado foram definidos os grupos, o regulamento e a forma de disputa da Copa Bancária de Futebol Soçaite. São oito grupos de cinco times cada. Classificam-se três de cada grupo. Foi definida, também, a cobrança de uma taxa (cheque calção) para os casos de WO. O cheque será devolvido no final da competição.

As equipes que ainda estão em situação irregular devem enviar a relação dos atletas com o nome completo e documentos dos dependentes e terceirizados para a Comissão Organizadora, bem como o pagamento da taxa de inscrição. O time que abrirá o torneio é o Unibanco Uniamigos Veterano, atual campeão da Copa do Mundo dos Bancários.



## Tabela da primeira rodada

## Sábado

- 8h30 – Unibanco Uniamigos Veteranos X Bradesco Rio Centro
- 9h30 – Bradesco Cotoco São Cristóvão X Bradesco Balla 12
- 10h30 – BB Penha X Bradesco Selebra FC
- 11h30 – Bradesco Caduco X Itaú Brahmeiros

## Domingo

- 8h30 – Bradesco Siqueira Campos X Bradesco SPF Futebol Clube
- 9h30 – Santander La Máquina X Bradesco Copacabana
- 10h30 – Itaú União X Bradesco União
- 11h30 – Bradesco Ajax X Bradesco Brasfut FC

# Negociação agora é sobre igualdade de oportunidades e segurança

DIVULGAÇÃO



*A luta contra toda a forma de preconceito e em defesa da igualdade de oportunidades é uma das prioridades da campanha nacional dos bancários*

Acontecem nesta terça e quarta-feira as rodadas de negociação da Campanha Nacional dos Bancários. Os temas são muito caros à categoria: igualdade de oportunidades e segurança bancária. Na rodada anterior (a primeira), sobre emprego, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) foi dura, mostrando que este ano será mais do que necessária a pressão dos bancários.

É fundamental avançar nas questões que têm como objetivo acabar com a discriminação e a falta de segurança nos bancos. Segundo dados da Pesquisa de Emprego Bancário (PEB) do Dieese, divulgada na última sexta-feira (22) pela

Contraf-CUT, as mulheres, que representam metade da categoria, permanecem sendo discriminadas pelos bancos na sua remuneração. Ganham menos que os homens quando são contratadas. Essa desigualdade segue ao longo da carreira.

Enquanto a média dos salários dos homens na admissão foi de R\$ 3.756,96, a remuneração das mulheres ficou em R\$ 2.829,77, ou 75,3% da remuneração dos homens. Já a média dos salários dos homens no momento da demissão foi de R\$ 6.000,16, enquanto a das mulheres de R\$ 4.386,33. Isso mostra que o salário médio das mulheres na dispensa é 73,1% da remuneração

dos homens. Para a presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, os dados comprovam a existência de uma discriminação absurda. “Como nos anos anteriores, vamos lutar pela aprovação de cláusulas da convenção que eliminem este tratamento desigual presente na contratação e na ascensão profissional”, afirmou.

## **DESCASO COM A SEGURANÇA**

Outro assunto importante a ser negociado nestas duas rodadas são reivindicações sobre segurança, mais uma área em que os banqueiros agem com descaso. Conforme estudo feito pelo Dieese com base nos balanços publicados do primeiro semestre de

2014, os cinco maiores bancos (Itaú, Bradesco, BB, Caixa e Santander) lucraram R\$ 28,3 bilhões, mas aplicaram apenas R\$ 2,4 bilhões em despesas com segurança e vigilância. Na comparação com o lucro, os gastos com segurança representam uma média de 8,6%.

O investimento no setor foi baixo e, como consequência, aumentaram os ataques a bancos. Segundo a 7ª Pesquisa Nacional de Ataques a Bancos, foram 1.693 ocorrências em todo país no primeiro semestre de 2014, uma média assustadora de nove casos por dia, um crescimento de 9,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Desses, 403 foram assaltos (inclusive com sequestro de bancários e vigilantes), consumados ou não, e 1.290 arrombamentos de agências, postos de atendimento e caixas eletrônicos. No primeiro semestre de 2013, foram registrados 1.552 ataques, sendo 433 assaltos e 1.119 arrombamentos.

A pesquisa foi elaborada pela Contraf-CUT, Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e Federação dos Vigilantes do Paraná (Fetrapisp), com apoio do Dieese.

Para melhorar a segurança os bancários defendem, entre outros itens, porta giratória com detector de metais antes da sala de autoatendimento, vidros blindados nas fachadas, câmeras em todos os espaços de circulação dos clientes, biombo ou tapumes entre a fila de espera e a bateria de caixas, divisórias individualizadas entre caixas, inclusive eletrônicas e o fim da guarda de chaves e do transporte de valores por bancários, além de atendimento médico e psicológico para funcionários e clientes vítimas de assaltos, sequestros e extorsões.

## Começa negociação específica do Banco do Brasil

Saúde e condições de trabalho foi o tema da primeira negociação específica entre o Comando Nacional dos Bancários e representantes do Banco do Brasil. O encontro aconteceu na última sexta-feira (22), em Brasília. Os sindicalistas cobraram a melhoria no plano de saúde, fizeram críticas ao plano odontológico e propuseram um plano melhor administrado pela Cassi. Também foi discutido o fim das discriminações aos funcionários originários de bancos incorporados e aos trabalhadores com deficiência.

Houve um intenso debate sobre os assuntos, mas nenhuma proposta por parte da empresa, o

que se espera deva acontecer a partir das próximas rodadas e ao longo do processo negocial. Também estiveram em pauta os casos envolvendo a cobrança diária de metas, prática que tem causado adoecimentos e piorado significativamente as condições de trabalho. Licenças de saúde e proteção contra o descomissionamento no retorno de licenças também foram discutidos. O Comando definiu com o BB duas novas rodadas: dias 1º e 12 de setembro, quando serão debatidos os temas de segurança bancária, igualdade de oportunidades e remuneração.

## **SOBRECARGA DE TRABALHO**

Os dirigentes sindicais cobraram do BB mais contratações, uma vez que nos últimos anos o banco tem reduzido o número de funcionários, gerando sobrecarga de trabalho em praticamente todas as unidades. Cobraram também uma solução para o aprimoramento dos processos envolvendo o GEDIP e a apuração de falhas em serviço, que têm sido feito em rito sumário, responsabilizando os bancários pelo risco do negócio, quando a responsabilidade é do banco.